

A PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR.

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

FERREIRA; Marcos Paulo Barata¹

RESUMO

As rápidas e profundas transformações sociais comandadas pela mídia e tecnologia têm exigido da escola novas posturas, novas metodologias, novas maneiras de ensinar, para que seja possível superar o modelo ultrapassado, que não atende mais às expectativas dos alunos, tampouco da sociedade. Diante dessa abordagem o objetivo deste trabalho foi investigar o complexo universo da produção textual, localizando as principais dificuldades e entraves nessa produção, na perspectiva de contribuir na elaboração de novos procedimentos de ensino das diversas áreas dos conhecimentos. A metodologia utilizada priorizou a pesquisa de campo e bibliográfico de abordagem qualitativa e descritiva. O instrumento teórico-metodológico utilizado para a pesquisa de campo foi a aplicação de questionário aberto, para os professores que atuam no seguimento das séries finais do Ensino Fundamental envolvidos com a temática em questão. No primeiro capítulo tratou-se do estudo da argumentação na tradição filosófica - retórica: Breve histórico da retórica construção e métodos da retórica, construção do senso crítico, a prevalência da argumentatividade na língua, o texto argumentativo como procedimento discursivo e a produção do texto argumentativo como proposta interdisciplinar. O segundo capítulo se refere à metodologia aplicada na investigação da pesquisa. O último capítulo apresenta a discussão dos dados coletados durante a pesquisa através de questionários abertos aplicados aos professores do Ensino Fundamental em relação as suas práticas pedagógicas no que diz respeito à construção de textos argumentativos. De acordo com a análise detectada na pesquisa, confirmou-se que a leitura e a produção textual fossem trabalhadas pelas múltiplas possibilidades de significados e interpretações poderiam contribuir para a construção do imaginário e dependência de análise crítica, reflexiva e coesiva, e assim, contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em relação à produção textual. Outro aspecto observado foi a inflexibilidade da proposta curricular das áreas do conhecimento. Contudo, o que se verificou que muitos docentes possuem dificuldades teóricas e práticas para abordar o ensino de textos argumentativos, e por esse motivo, afastam-se da perspectiva da produção textual referenciadas numa abordagem pragmática.

PALAVRAS-CHAVE: Argumentar- Escola- Texto

¹ Professor de Língua Portuguesa do Governo do Estado do Amapá- Graduado em Língua Portuguesa e Literatura pela UNIFAP, marpaolo0503@gmail.com